



COVID-19
RESPONSE



Construindo
Cidades
Resilientes



PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO CONJUNTA
UNDRR GETI, UNOSSC & OMS

RECONSTRUIR MELHOR

Potenciar a cooperação Sul-Sul e o planejamento de redução de riscos para cidades resilientes e saudáveis na era pós-COVID-19

Um treinamento introdutório para autoridades locais e profissionais de políticas urbanas

8, 15, 22, 29 de JUNHO de 2021 (terça-feira)

08:30 BRASILIA | 13:30 GENEVRA | 20:30 INCHEON

(4 sessões online de 90-min, 1 avaliação final e 1 enquete de satisfação)

Organizado por

- Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres Instituto Global de Educação e Treinamento (UNDRR GETI)
- Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC)
- Organização Mundial da Saúde (OMS)

Curso com certificado

- O certificado de conclusão do curso será entregue aos participantes que participarem de pelo menos 3 sessões ao vivo (75%), completarem uma enquete de satisfação e uma avaliação final de curso (80% de sucesso).

Para se inscrever

- Clique em: <https://bit.ly/3nQ2EJn> or Scan this QR Code →



Com o apoio de:



Photo credit: Ted Eytan/OLYMPIA

Reconstruir melhor: Potenciar a cooperação Sul-Sul e o planejamento de redução de riscos para cidades resilientes e saudáveis na era pós-COVID-19

Um treinamento introdutório para autoridades locais e profissionais de políticas urbanas

8, 15, 22, 29 de Junho de 2021 (cada terça feira)

08:30 Brasília | 13:30 Genebra | 20:30 Incheon

(4 sessões online de 90-min, 1 avaliação final e 1 enquete de satisfação)

Se inscreve aqui: <https://bit.ly/3nQ2EJn>

Contexto:

As cidades e seus residentes estão no epicentro da pandemia da COVID-19. Mais da metade da humanidade mora em assentamentos urbanos e as condições de vida nas cidades têm alimentado a pandemia, alterando profundamente as mesmas de volta, em um ciclo vicioso.

A ligação entre populações saudáveis e economias saudáveis não poderia ser mais óbvia hoje. Espera-se que a pandemia leve a uma redução de 15% a 25% na receita das autoridades municipais em todo o mundo em 2021¹ e que isto chegue a uns surpreendentes 30 a 65% nas cidades africanas.² As cidades também estão sofrendo o impacto devastador das medidas de fechamento e restrição das atividades cotidianas, principalmente as economias informais que constituem o sangue vital de muitas áreas urbanas nos países em desenvolvimento. Esse impacto foi agravado por redes de segurança inadequadas para suavizar as repercussões sobre os trabalhadores.³ São particularmente afetadas as cidades que enfrentam choques econômicos, infraestrutura envelhecida, populações em declínio, que dependem do turismo, o carecem em termos de sistema de transporte ou logística adequada. Como em qualquer ambiente humano, as desigualdades sócio-econômicas existentes nas cidades foram intensificadas e alimentaram ainda mais as chamas da pandemia. Os moradores mais pobres e excluídos das cidades foram os mais duramente atingidos.

Portanto, o papel das cidades é crucial para liderar a reabertura do mundo. Os governos e comunidades locais desempenharam um papel crítico na resposta à COVID-19. Com muita influência sobre as cidades, a liderança e a capacidade dos governos municipais decidirão em grande parte a qualidade da recuperação e da resposta.⁴ A reconstrução de cidades resistentes dependerá não apenas da reativação ou abertura da economia, mas também da garantia de que as fraquezas subjacentes que permitiram que a COVID-19 prosperasse sejam tratadas para evitar a próxima pandemia. Entre eles estão os sistemas de saúde subfinanciados e a desigualdade no acesso aos serviços. A saúde e a preparação não devem ser vistas pelas cidades e seus cidadãos como um fardo oneroso, mas sim como um investimento vital que garante resiliência e prosperidade. Igualmente importante é o aprendizado mútuo e o apoio entre as cidades dos países com suas experiências testadas e inovadoras. Os formuladores de políticas estão cada vez mais preocupados

¹ <https://blogs.worldbank.org/sustainablecities/cities-are-front-lines-covid-19>

² <https://www.brookings.edu/blog/future-development/2021/03/16/doubling-down-on-city-competitiveness-for-covid-19-recovery/>

³ https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_protect/---protrav/---travail/documents/briefingnote/wcms_743623.pdf

⁴ https://unhabitat.org/sites/default/files/2021/03/final_press_release_unhabitat_cities_and_pandemics_report_30_march_2021.pdf

com a melhor forma de fortalecer as capacidades dos governos municipais na redução de desastres e riscos, na resposta a emergências de saúde pública, bem como suas habilidades de colaborar e aprender com as experiências uns dos outros.

O documento final da segunda Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul (BAPA+40) em Buenos Aires, em 2019, reconheceu que a cooperação Sul-Sul e triangular assume diferentes formas, tais como compartilhamento de conhecimento, treinamento e capacitação, e intercâmbio de tecnologia em termos mutuamente acordados e em diferentes áreas temáticas para o desenvolvimento sustentável, tais como a mitigação do risco de desastres e a mudança climática entre países em desenvolvimento. Também reconheceu que as autoridades locais desempenham um papel cada vez mais indispensável na cooperação Sul-Sul e triangular para alcançar o desenvolvimento sustentável.

É crucial dotar as cidades de conhecimento e capacidade para gerenciar a complexidade do risco sistêmico. As cidades não podem mais trabalhar de maneira setorial ou concentrar-se apenas em certos tipos de risco. Em vez disso, as cidades devem ser capazes de lidar com uma multiplicidade de riscos interrelacionados e decorrentes de perigos naturais a artificiais, incluindo as pandemias. A COVID-19 é uma ilustração clara de como um perigo pode causar um impacto múltiplo em vários setores dentro e através das cidades, desde o departamento de saúde até o gerenciamento de respostas a emergências, transporte, turismo, educação, setor comercial e outros. O risco é sistemático. Adotar uma abordagem sistêmica, quebrar os silos na ação pública e promover o engajamento multi-setorial e multi-stakeholder na redução do risco de desastres são elementos chave para tornar as cidades resistentes, seguras e sustentáveis.

O Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030⁵ destaca a importância de reduzir os riscos e construir resiliência a nível local e sub-nacional. Avançando para 2030, na década de ação, as cidades devem ter as estratégias baseadas em evidências para orientar a implementação dos esforços de redução de riscos. Enquanto as cidades estão atualmente respondendo à pandemia, as cidades também precisam se preparar para o pós-COVID-19. Revisar as estratégias locais de redução de risco de desastres e assegurar uma coordenação reforçada, uma cooperação sistemática e integrar os riscos biológicos e a abordagem integrada para a gestão de risco de desastres são os pontos cruciais atuais.

Objetivos do curso:

Este treinamento serve como introdução para agentes de governos locais, planejadores urbanos e especialistas, com o objetivo de:

- a) Aumentar a compreensão e a capacidade de redução do risco de desastres, para uma resposta a emergências de saúde pública eficaz e justa, e cooperação Sul-Sul.
- b) Preparar melhor os atores da reabertura das cidades após a pandemia da COVID-19 e prepará-los melhor para futuras crises, especialmente em relação a emergências de saúde pública.
- c) Facilitar parcerias de cidade a cidade na cooperação Sul-Sul e triangular (SSTC) para o desenvolvimento sustentável.

Ao final deste treinamento, os participantes deverão estar aptos a fazê-lo:

- 1) **Descrever e compreender** a redução do risco de desastres, a resposta a emergências de saúde pública e a cooperação Sul-Sul e triangular;
- 2) **Explicar** as tendências e políticas do CSTC na redução do risco de desastres, quadro Sendai e outros quadros de redução do risco de desastres, respostas de saúde pública em nível urbano.
- 3) **Fornecer exemplos** de respostas COVID-19 das cidades, compartilhar soluções relevantes s

⁵<https://www.undrr.org/publication/sendai-framework-disaster-risk-reduction-2015-2030>

obre DRR e respostas a emergências de saúde, e trocar experiências e boas práticas de CST C das cidades sobre DRR e respostas a emergências de saúde;

- 4) **Usar ferramentas** relacionadas ao planejamento de redução de risco de desastres, resposta de saúde pública e SSTC.

Resultados esperados:

- 1) Agentes do governo nacional e local, bem como profissionais da resiliência urbana com maior conhecimento sobre os requisitos para promover cidades resilientes na era pós-COVID-19.
- 2) Maior compreensão das tendências e políticas de cooperação Sul-Sul e triangular e sua importância na redução do risco de desastres e na resposta a emergências de saúde pública; quadros normativos de redução do risco de desastres (DRR), tais como o Marco de Sendai, a iniciativa Construindo Cidades Resilientes 2030; e ferramentas para ajudar a fortalecer a redução do risco de desastres e o planejamento da resiliência à saúde pública, tais como a Ferramenta de Autoavaliação da Resiliência face a Desastres a Nível local - Adendo sobre a Resiliência do Sistema de Saúde Pública;
- 3) Maior consciência da experiência das cidades e soluções sobre as respostas à COVID-19, respostas de emergência em saúde pública, estratégias de redução da iniquidade, planejamento estratégico de redução do risco de desastres, vitrines de desenvolvimento urbano sustentável, intercâmbios, e capturado em um relatório de conhecimento para maior disseminação e elaboração de políticas públicas;
- 4) A intermediação de parcerias entre cidades, bem como entre entidades relacionadas a cidades, foi facilitada e documentada para a incubação de comunidades temáticas de prática (CoP), clusters de cidades e redes de cidades.

Publico-alvo

Agentes governamentais locais e nacionais encarregados da redução e gestão de risco de desastres, desenvolvimento e planejamento urbano, saúde pública e preparação para emergências, associações nacionais de municípios, resiliência urbana e profissionais de desenvolvimento, assim como sociedade civil, setor privado e academia.

O curso é aberto a todos os candidatos tanto de países desenvolvidos como de países em desenvolvimento, especialmente os jovens especialistas e agentes públicos. Os participantes dos países menos desenvolvidos (PMD) e dos países em desenvolvimento de pequenas ilhas são altamente encorajados a participar.

Vagas: aberto a todos, sem limite de inscrição.

Quando:

8, 15, 22, 29 de Junho de 2021 (Terça-feira, 4 semanas)

4 sessões online de 90-min, 1 avaliação final e 1 enquete de satisfação.

As sessões começam às 8:30am (horario de Brasilia).

Onde: por Zoom (online).

Idioma: O inglês será o idioma principal. Será fornecida interpretação simultânea para o português e o espanhol.

Avaliação final (exame)

Os participantes deverão completar uma avaliação online final para testar sua compreensão e conhecimentos ensinados e apresentados no curso. A avaliação consistirá de um quiz para testar os conhecimentos sobre cooperação Sul-Sul e triangular, desastres e redução de riscos, e saúde pública. Para validar, os participantes precisam ser bem sucedidos na conclusão da avaliação a uma taxa de 80%.

Enquete de satisfação

Para permitir uma avaliação do curso baseada em evidências, uma enquete pós-curso será divulgada aos participantes para coletar feedback sobre o conteúdo e organização do curso, bem como compreender as necessidades de desenvolvimento dos participantes para acompanhamento e para facilitar a concepção programática futura.

Curso com certificado

O certificado de conclusão será entregue aos participantes que participarem de pelo menos 3 sessões ao vivo (75%), completarem uma pesquisa de feedback e uma avaliação de final de curso (80% de sucesso).

Organizado por:

- Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC);
- Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres Instituto Global de Educação e Treinamento (UNDRR GETI);
- Organização Mundial da Saúde (OMS), Programa de Emergências de Saúde.

Agenda

Semana	Data (duração)	Programa
Semana 1	08 Junho 2021 (90 min)	Boas-vindas & Introdução 1. A redução do risco de desastres e a iniciativa "Construindo Cidades Resilientes 2030" (MCR2030). – UNDRR GETI 2. Pôr a equidade no centro da resposta e preparação a emergências de saúde urbana. – WHO 3. Cooperação Sul-Sul e Triangular: tendências, políticas e papel na saúde pública. – UNOSSC
Semana 2	15 Junho 2021 (90 min)	Como utilizar a "Ferramenta de Autoavaliação da Resiliência face a Desastres a Nível local - Adendo para a Resiliência do Sistema de Saúde Pública" para fortalecer o planejamento e implementação da redução do risco de desastres nas cidades. (UNDRR)
Semana 3	22 Junho 2021 (90 min)	Reconstruir melhor após a pandemia da COVID-19: conceitos, políticas e iniciativas de saúde pública. (WHO)

Semana	Data (duração)	Programa
Semana 4	29 Junho 2021 (90 min)	Trocas de experiências inovadoras entre cidades do Sul na reabertura e ajuste de medidas de redução do risco de desastres e saúde pública em resposta à COVID-19 e preparando-se para o futuro. (UNOSSC)
Avaliação final (Exame)		Os participantes devem completar uma avaliação final através da plataforma de testes on-line da OpenWHO no final do curso. O link será dado somente aos participantes elegíveis, ou seja, aqueles que participaram de 75% das sessões ao vivo e completaram a enquete de satisfação.

Para mais informações:

Confira: <http://bit.ly/2Q0bmLG>

Ou entre em contato com:

- UNDRR GETI : undrr-incheon@un.org
- UNOSSC : southsouth.cities@unOSSC.org
- OMS : WHEwebinars@who.int



COVID-19
RESPONSE



Construindo
Cidades
Resilientes